

MEIO AMBIENTE: GOVERNO DE MINAS LANÇA PROJETO PARA TRANSFORMAR RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM COMBUSTÍVEL NA PRODUÇÃO DE CIMENTO



Inédito, o Minas Recicla Energia utiliza sobras da triagem da coleta seletiva.

O Governo de Minas lançou, na última quinta-feira (11/05), o Minas Recicla Energia, projeto estadual inédito que promove a obtenção de energia para produção de cimento por meio das sobras da triagem da coleta seletiva.

Coordenada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), a iniciativa é executada pelo Estado, em parceria com as prefeituras de Pedro Leopoldo, Matozinhos e Lagoa Santa, com a empresa CSN Cimentos - Unidade Pedro Leopoldo, com a Universidade Federal de Lavras e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Considerado o símbolo de uma nova era na gestão mineira de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), o Minas Recicla Energia é um projeto piloto e pioneiro na temática de Coprocessamento por meio do Combustível Derivado de Resíduos Sólidos Urbanos (CDRU). Nesse processo, a sobra das coletas seletivas, feitas pelas associações de catadores de material reciclável, são transformadas em combustível para a produção de cimento, evitando a disposição em aterro.

A expectativa é a de que, no início do projeto, por mês, mais de cem toneladas de RSU sejam recuperadas e transformadas em energia para esse tipo de produção. Além disso, a Semad espera que, com o projeto, haja redução de emissão de carbono em comparação a fontes de combustível tradicional e de fonte não renovável.

“Todo esse processo está alinhado com a campanha Race To Zero, cuja adesão de Minas é pioneira na América Latina e no Caribe, e aderente à política de mudanças climáticas. E esse é o primeiro passo para que a gente possa estender a todo estado de Minas, gerando energia, fomentando a economia circular e aproveitando nossos resíduos sólidos de maneira otimizada, em parceria com os catadores. Implementamos, com esse projeto, todo ciclo da gestão de resíduos sólidos em Minas Gerais”, comenta a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

Para o monitoramento da execução do programa, o Estado está firmando termos de cooperação técnica com as prefeituras, a universidade, a CSN Cimentos e ABNT. A avaliação dos parâmetros científicos acerca do potencial calorífico das sobras de material da triagem das associações contribuirá para a criação da Certificação Padrão para CDRU para todo o país.

Associações de Catadores e CSN Cimentos

De acordo com a Política Estadual de Resíduos Sólidos, a atividade de Coprocessamento de RSU em fornos de clínquer (matéria-prima do cimento) é admitida como forma de destinação final no estado. *“O projeto respeita a hierarquia do fluxo ideal dos resíduos sólidos, na qual a prioridade é a reciclagem, antes da recuperação energética. A sobra é o material que não é usado pelas associações e, como tal, disponibilizado em aterros”*, explica o subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco.

O subsecretário destaca que o Governo de Minas tem compromisso com as associações de catadores, que desempenham um papel de fundamental importância nas políticas públicas estaduais. *“Registramos recordes históricos de repasse financeiro de pagamentos por serviços ambientais por meio do Programa Bolsa Reciclagem”*, diz.

De acordo com a presidente da Associação dos Catadores de Pedro Leopoldo, Isaura Aureliano, esse é um marco para a entidade. *“Representa melhorias para outras entidades de Minas e também do Brasil”*, afirma.

Para Edvaldo Rabelo, diretor da CSN Cimentos, a parceria no projeto Minas Recicla Energia reforça o comprometimento da empresa com a sustentabilidade e com ações que tragam impacto positivo para as comunidades. *“Temos metas ESG ambiciosas para os próximos anos e um forte compromisso com o meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades, sobretudo das áreas em que atuamos. A parceria com o Governo de Minas no projeto Minas Recicla Energia está totalmente alinhada com as nossas ambições de sustentabilidade no Grupo CSN”*, reitera o executivo.

O projeto pode representar ganhos sociais, econômicos, geração de renda e mitigação dos impactos climáticos. As associações de catadores terão a possibilidade de receber investimentos em infraestrutura; a indústria terá uma matéria-prima alternativa, alinhada às diretrizes das políticas ambientais; e as prefeituras poderão reduzir o custo de disposição em aterro e de logística.

Os resultados do projeto abrem portas para ampliação da Recuperação Energética de Lixo em todo o estado, que se posiciona como o maior produtor de cimento do Brasil e, consequentemente, com maior potencial de utilização de combustíveis alternativos.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/4364/meio-ambiente-governo-de-minas-lanca-projeto-para-transformar-residuos-solidos-urbanos-em-combustivel-na-producao-de-cimento> em 25/09/2026 14:16